

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
 da «Folha da Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com
 municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
 cada annuncio aceresce 10 réis de sello por publicação.

5 DE JANEIRO



ASSA hoje o anniversario
 natalicio do nosso queri-
 do e respeitavel amigo e
 prestigioso chefe politico,
 o Ex.^{mo} Sr. Visconde da
 Torre.

Felicitando o nosso bendoso ami-
 go com todo o entusiasmo da nos-
 sa alma reconhecida, não queremos
 nós fazer a biographia do nosso que-
 rido protector: essa é de todos já
 bem conhecida, e o nome immacula-
 do do Ex.^{mo} Visconde da Torre dis-
 pensa-nos de a fazermos.

E' que o Ex.^{mo} Sr. Visconde da
 Torre é um verdadeiro homem de bem
 em toda a extensão da palavra, até
 em politica, o que é muitissimo n'es-
 tes tempos. Sincero, talentoso, nobre,
 rico e dotado d'um coração onde se
 abrigam todos os sentimentos nobres,
 puros e generosos, todos os que a
 elle tem recorrido e que se tem aco-
 lhido á sombra da sua bandeira po-

litica, tem n'Elle encontrado um ami-
 go e um desvellado Protector. E é
 porisso que não devemos esquecer
 esta data, porque não podemos es-
 quecer um dos dias mais felizes do
 nosso illustre amigo, a quem tan-
 tos e tão grandes beneficios deve-
 mos, porque é n'este dia que tantas
 saudações se lhe dirigem, e que tan-
 tos corações agradecidos, pela felici-
 dade e bem estar que lhes tem pro-
 porcionado, fazem fervorosas preces
 ao Altissimo 'pela' saude e conserva-
 ção do honrado homem politico, do
 amigo inegalavel, do funcionario in-
 telligente e zeloso e do prestigioso
 chefe do partido regenerador do dis-
 tricto de Braga. E assim, nós que
 tanto lhe devemos, juntamos as nos-
 sas áquellas preces, e d'aqui envia-
 mos ao illustre titular as nossas en-
 thusiasticas saudações com o protesto
 da nossa gratidão e da nossa admi-
 ração e respeito.

SECÇÃO AGRICOLA

Serviços da occasião

Ao lavrador não falta que fazer no inverno. Quando o tempo permittir, deve lavar as terras fortes, destinadas ás sementeiras da primavera; quando chover, deve passar revista ás alfaias agrícolas, mandando concertar as que estiverem estragadas. Não ha-de ser quando essas alfaias forem precisas que o lavrador deve tratar de as concertar.

Evite-se que os ferros dos instrumentos agrícolas estejam enfeijados, porque se estragam mais e quebram mais facilmente. Depois de bem limpos com lixa, devem ser passados com gordura sem sal, á falta de uma outra gordura apropriada.

Todas as alfaias devem ser cuidadosamente arrumadas, de modo a não se sujarem e estragarem facilmente, o que acontece quando se encontram umas por cima das outras.

Pela arrumação da casa do lavrador conhece-se bem como o lavrador regula a sua vida. Casa desarrumada, casa estragada.

E' agora que o lavrador deve começar a cuidar do preparar bons estrumes, que mais tarde lhes hão de servir para muito.

Como os curraes devem estar sempre na maior limpeza, fazendo-se a cama ao gado todos os dias, basta isto para se poder ter bom estrume. A questão é empilhar tudo em sitio abrigado do sol e do vento e nunca esquecer de rogar a pilha do estrume com urina que escorre dos curraes.

São dous os proveitos que se tiram d'este bom costume: dá-se limpeza ao gado, o que lhe faz muito bem, e obtem-se estrume rico. E olhem que a limpeza dos animaes fal-os augmentar muito de valor: a vacca tratada com limpeza dá melhor leite do que a que estiver em curral sujo; até o proprio porco cria melhor carne creado em curral bem limpo.

Emfim, são bem empregados o tempo e o cuidado, que se derem ao arranjo de uma boa estrumeira.

Hortas

Nas hortas fazem-se cavas para batatas, espargos e alcachofas, convindo tambem estrumar desde já.

Semeiam-se favas, ervilhas e grão de bico. Tambem se podem semear cenouras, em terra leve e secca, se o tempo permittir, e bem assim cebolas, tendo o cuidado de cobrir as sementeiras com palha, para evitar que a geada as queime.

Arvores

Devo apressar-se o resto da plantação de arvores de fructa; mas, se o terreno fôr humido, póde ainda ficar para fevbreiro ou março. Substituem-se as arvores do anno passado, que se não tenham desenvolvido bem.

Vinhas

Proseguem as podas, e, nas vinhas novas, collocam-se os esteios, que tiverem de levar arames.

Começa-se a preparar o terreno para viveiros de americanas e todo o lavrador, conforme as suas precisões, deve ter um viveiro d'esta planta. E' melhor tel-a do que comprar-a.

Vinhos

E' agora a melhor occasião para trasfegar os vinhos, isto é, para tirar-os da mão. Quem não os trasfegar arrisca-se a que se estraguem.

E' occasião de se lançar alguma aguardente nos vinhos, especialmente nos mais fracos. Mas não empreguem aguardente de bagaço, porque põe mau gosto no vinho. Se se empregar alcohol, e este fôr muito forte convém misturar-lhe uma pouca de agua.

Carta a esta redacção do nosso amigo e conterraneo sr. Antonio dos Santos Correa, 2.º sargento e ex-naufraço do vapor «S. Thomé».

Aden, 24-12-904.

No dia 10 de novembro iniciamos a viagem para Macau a bordo do vapor «S. Thomé», vendo desaparecer com saudade profunda o sóo querido da patria, a vista amada de nossas familias e o santuario dos nossos lares. A farda não impede as pulsações generosas do coração, nem deitro o altar sublime do sentimento. Porém, essa desolação esterelizadora não teve longa elasticidade. A faina marítima, o convívio de fraternal camaradagem, o mar bonançoso e quasi immoto, a variedade dos espectáculos que, dia a dia se desenrolavam ante os nossos surprezos olhares, distrahiram-nos o espirito e foram um cautério poderoso para a nossa dor. Atravessamos o Mediterraneo, sorrindo-nos sempre jocunda a perspectiva d'uma felicissima viagem, passamos o canal do Suez avistando terras d'Africa e demos entrada no golpho Arabico, ou mar vermelho, onde se deu o naufragio que passamos a relatar, e que veio pôr uma nota trágica no meio da tanta harmonia e tranquillidade. Foi o caso que, o vapor «S. Thomé» tendo navegado com rumo errado, encalhára no dia 24 de novembro n'um baixo de pedra a 18º11' latitude norte e 40º50' longitude leste sudoeste das ilhas de Mafulha. Não cabe nos moldes d'uma descripção, nem se traduz pela impotencia do nosso dizer, a confusão e o terror que este acontecimento estabeleceu a bordo. Ao abalo que foi violento, succedeu uma gritaria desesperadora e os lamentos dos affictos e malaventurados naufragos, encontravam apenas ecco nas quebradas das ondas, tendo por testemunha da sua situação desgraçada a cerração tenebrosa da noite. Que quadro lancinante! O espectro da morte com todos os seus horrores, já se antevisava e impunha a todos os espiritos. Simplesmente terrível!

Passados os primeiros momentos, o instincto de salvação e a manutenção da disciplina que tudo sobreexcede, reanimára aquella massa humana e era de vêr o ardor proficuo com que todos sem distincção de classe, ou graduação, trabalhavam agora em desencalhar o vapor, ora lançando cabos de ferro, ora alijando bagagens e carvão, ora despejando a agua que invadira os porões. Uma actividade insana e inaudita durante quatro longos dias, em que todas as tentativas do desencalhar foram infructiferas. Foi então, que dois bravos officiaes, o guarda-marinha sr. Athouguia e o immediato sr. Jacintho Gomes Leal, se aventuraram n'uma fragil embarcação e por um mar agitado a ir á linha de navegação procurar e esperar vapor que nos soccorresse. Apraz-nos registrar aqui esse acto de bravura a que devemos a nossa salvação. O denudado valor dos illustres officiaes de marinha, aerá sempre um incentivo e um exemplo para o guerreiro que enverga uma farda, e para os corações que transudam gratidão e affecto pelos seus heroicos salvadores. Só quem os presenciou tão valentes e tão desprehendidos, poderá acclamar-os e encomial-os como merecem. Abrindo outra vez parenthesis á

nossa narração, foi com lagrimas de intimo jubilo que avistamos no dia 28 ás quatro horas da tarde o vapor inglez «Clan Mackley», que se prestou a tirar-nos de tão afflictiva situação. Nunca se poderão descrever, embora em phrase tenacissima, as alleluias que nos emocionaram a alma ao entrevermos aquelle auxilio. O trasbordo foi feito rapidamente, em balieiras tripuladas por vinte homens e no dia seguinte já todos se achavam salvos, voltando a esperança a animar todos os rostos. Se estamos mais algumas horas n'aquelle perigo, a fria algidez das ondas, teria engulido os nossos corpos, pois que o vapor ficou apenas com a proa e mastros á vista. Desembarcamos depois em Aden, onde nos encontramos ha já bastante tempo, esperando seguir o nosso destino. Acampamos no areal juncto do mar e distante da cidade onde grassa a peste bubonica; servem-nos de abrigo barracas de lona. O calor é abafado e por vezes nos vemos obrigados a não sair das habitações. Porém, o estado geral das tropas é bom, devido isso ao cuidado e solicitude do nosso commandante o sr. capitão Ribeiro d'Almeida, que a tudo providencia com paternal carinho, velando para que nada falte, e animando encorajando-nos com palavras d'incitamento e de benignidade. Todos o estimamos. Recebemos continuas visitas de sargentos e officiaes inglezes, e, aos jantares levantam-se brindes entusiastas á nação britannica, aos monarchas portuguezes, á patria e aos nossos salvadores. Finalmente depois de tanta inquietação, esperamos confiadamente na Omnipotencia Divina, que a nossa viagem terá um feliz termo.

Reducção de portes do correio

O sr. ministro das obras publicas levou á assignatura um decreto reduzindo e modificando os portes das correspondencias para o estrangeiro n'uma franquia unica para todos os paizes, da seguinte fórma:

Cartas até 15 grammas, 50 réis; bilhetes postaes simples, 20 réis; com resposta paga, 40 réis; cartões postaes, 50 réis; jornaes e impressos, cada 50 grammas, 10 réis; amostras até 100 grammas, 20 réis; cada 50 grammas alem, 10 réis; manuscritos, até 250 grammas, 50 réis; cada 50 alem, 10 réis; avisos de recepção, 50 réis.

A nova tabella começa a vigorar em março.

Missa em acção de graças

Celebrou-se ha dias, na capella de Santo Antonio d'esta villa, uma missa em acção de graças pelo salvamento do nosso amigo e conterraneo, sr. Antonio dos Santos Correa, 2.º sargento, que fazia parte do contingente, que seguiu para Macau no vapor «S. Thomé».

Russia e Japão — Rendição de Porto-Arthur

A nota de sensação do dia é a capitulação de Porto-Arthur.

As 9 horas da noite do 4.º do corrente recebeu o general japonnez Nogi uma carta do general russo Stoessel, pedindo que fosse suspenso o bombardeamento, pois estava disposto a capitular, porque toda a resistencia era agora impossivel e inutil.

O general Nogi suspendeu logo o fogo e participou o occorrido para Tokio, pedindo instrucções; o miúdo annuiu ao pedido do general

Stoessel e, como premio de consolação, teceu grandes elogios á sua bravura e ordenou que lhe fossem prestadas todas as honras fúltitares, bem como aos seus chefes de estado-maior.

No dia 2 entraram em Porto Arthur os delegados japonezes para negociarem as bases da rendição, que foram acceitos com algumas modificações.

No dia 3 devia ser hasteada a bandeira japoneza em Porto-Arthur.

A povoação estava quasi destruída, os viveres e as munições quasi esgotadas. A tomada dos tres ultimos fortes, que permittiu aos japonezes estreitar o cerco decidiu da praça.

Muitos navios russos já tinham abandonado Porto-Arthur, em vista da impossibilidade que havia alli agora de os abrigar; outros foram destruidos ou desarmados pelos proprios russos.

A noticia d'esta memoravel victoria japoneza foi entusiasticamente festejada em Tokio.

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantes sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o d'este anno, que acaba de ser-nos enviado. E um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo sumário é o seguinte:

Conhecimentos uteis — Resumo do calendario para 1905. — Eclipses — Serviços postaes (portes, valas, eucommendas postaes, ect.) — Imposto do sello — Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agricola (trabalhos agricolas de cada mês.)

Agricultura — Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras. — Vinhas e nabicas. — Sementeira do centeio. — Cultura sobre papel. — Mistura de adubos.

Horta e jardim — O Escólymo de Hispanha. — As Helichrysum e as Xanthemum (Perpétuas) — Surpresas vegetaes. — Reprodução de roseiras em musgo. — O sal contra os caracoeas.

Viticultura — Escolha de videiras americanas para padrões de onxertia. — A secca nas vinhas. — Dois insectos nocivos á vide. — Limpéza das cépas. — Cuidado com o desparrar.

Arboricultura — O arvoredo e a electricidade atmospherica. — Qual é a melhor péra? — Plantações. — Pécegos «Amden» e Early Alexander. — O cypreste.

Technologie rural — Vinificação: Esterilização do mosto, processos novos de vinificação. — Preparo dos cascos de vinho tinto para vinhu branco. — Conservação do leite.

Zootechnia — Acerca das raças dos animaes. — Coelhos domesticos. — O inverno e a producção dos ovos. — Patas. — Os ossos na alimentação das gallinhas. — Economia domestica — Tagliatelli. — Bolo celestial. — Licôre e. — Xarope de limão. — Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da Gazeta das Aldeias — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar — Porto.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C., de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso teem sempre uma larga acceitação.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 800 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 300 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, o desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esse tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 850 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

ANNUNCIOS

No dia quinze de janeiro proximo, por onze horas da manhã, e á porta do tribunal d'este juizo, entram em praça, e serão arrematados pelo maior preço offerecido os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do inventariado Manoel da Silva Araujo, viuvo, morador que foi na freguezia de Cervães, cujo producto, livre de contribuição de registo para o casal, é para pagamento do passivo approved pelo conselho de familia, e os referidos predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, eira, coberto, salas, quartos, cosinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no lugar do Baral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio directo do fóro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de duzentos mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no lugar da Veiga, da mesma freguezia, de lavradio, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. — Outra leira de

lavradio com vidonho, no mesmo lugar e freguezia, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para deduzirem seus direitos na forma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1791)

ARREMATACAO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia quinze do proximo mez de janeiro do anno proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra em praça o seguinte predio denominado Leira da Vinha, com agua de lima e rega, de lavradio e vidonho, sito no lugar da Coura, freguezia de Goães, avaliado na quantia de duzentos e quatorze mil e quatrocentos réis. — O direito á quantia de vinte e quatro mil quatrocentos e dezanove réis, que deve de tornas Josefa Ribes, da mesma freguezia, e que em conformidade com o disposto no artigo 857.º do Código do Processo Civil é posto em praça por tres quartas partes do seu valor, penhorado ao executado refractario Manoel Dias Ribes, da referida freguezia, por

execução que lhe move o Meretissimo Agente do Ministerio Publico. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1789)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Vieira Basto auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Santarem, Pará, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Rosa das Maravilhas, moradora que foi na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1790)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 3 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens a livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brazileiros. 1707



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coróas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino, Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se no «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 fo comêa:
60 réis | **300 ris**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroisimo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dasda a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Helcm & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com fig. nos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinas colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50. LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agencias das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 fo com 4 grav. | 60 réis | 300 rs

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados dos por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãs*, *da Conspirado*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de ilha; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a earia, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lantes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convênção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 10 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agencias da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabrica dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 & 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905